



As transformações acontecem com enorme velocidade, especialmente as tecnológicas e as climáticas. Mas há uma terceira da qual não se fala tanto quanto se deveria: a demográfica. “O Brasil em breve será um país de idosos, e isso diz respeito a todos nós”, disse o Diretor de Previdência da MAG Seguros, Gleisson Rubin, no painel intitulado “Longevidade Digna e Segura”, dentro da programação do primeiro dia do 46º CBPP, que contou também com a participação de Luís Ricardo Martins, Diretor-Superintendente da MAG Fundos de Pensão e Vice-Presidente do Conselho Deliberativo da Abrapp.

Gleisson defendeu que envelhecimento saudável não é assunto para ser tratado na velhice, mas na juventude. “É o jovem que define sua condição na velhice”, advertiu Rubin, explicando que a dinâmica do envelhecimento, hoje, não é a mesma que a geração dos baby boomers. “A geração X chega com uma série de novos questionamentos”, anotou.

A longevidade exige uma nova maneira de enxergar a previdência, já que está claro que a Previdência Social não suportará a realidade demográfica brasileira. Segundo Rubin, “a população brasileira só continuará crescendo pelos próximos 14 anos. É bem provável que antes de 2040 ela comece a regredir. Isso exige a criação de alternativas, em razão da diminuição do número de pessoas na faixa produtiva”.

Vários fatores explicam a redução populacional que o Brasil sofrerá, entre os quais o fato de que hoje a mulher brasileira tem 1,55 filho em média – em 1980, eram 4,1 filhos. Já a evidente insuficiência da Previdência Social decorre, entre outras razões, da própria longevidade da população. Em 1980, a expectativa de vida no país era de 62,6 anos; em 2023, era de 76,4 anos; em 2042, será de 80,7 anos.

Atualmente, 23,3 milhões recebem aposentadoria do INSS, e 17,2 milhões recebem pensão por morte ou outros benefícios.

Pelo exposto, faz-se necessária uma mudança cultural. “É fundamental que a sociedade deixe de enxergar o público idoso como um passivo. Não podemos nos dar ao luxo de desperdiçar o capital social que esse segmento representa”, avalia Gleisson, ressaltando que muitos indivíduos, talvez a maioria, atingem o ápice da sua capacidade cognitiva e produtiva aos 60 anos. “Devemos fazer uma discussão sobre a longevidade no Brasil, com estratégias de educação financeira e previdenciária, na qual ficará claro que a solução para a questão encontra-se na previdência complementar”.

Referências no sistema – Luís Ricardo Martins comentou a satisfação de dirigir a MAG, reconhecida como a sétima melhor empresa para se trabalhar no Brasil em pesquisa da Great Place to Work (GPTW). Ele enalteceu a figura de Nilton Molina, Presidente do Conselho de Administração da MAG Seguros, uma das maiores referências do país em previdência complementar.

Luís Ricardo também elogiou o trabalho que vem sendo realizado na Abrapp por seu atual Diretor-Presidente, Devanir Silva, a quem se referiu como “o cara certo no lugar certo”. Lembrou do protagonismo alcançado pela Associação na luta por estender a previdência complementar aos trabalhadores informais e em outros temas, e identificou desafios a serem superados, como a definição do papel do Tribunal de Contas na fiscalização das EFPC e a incipiente educação previdenciária e a necessidade de incentivos tributários ao poupador previdenciário.

O dirigente lembrou que o sistema fechado de previdência complementar brasileiro paga R\$ 125 bilhões anuais para 1 milhão de pessoas, e conclamou: “Vamos aumentar isso!”

O 46º CBPP é uma realização da Abrapp, UniAbrapp, Sindapp, ICSS e Conecta. Patrocínio Diamante:

ASA, Evertec, Itajubá Investimentos. Patrocínio Ouro: Aditus Consultoria Financeira, Aon Consultoria, BB Asset, BNP Paribas Asset Management, Bradesco Asset, Galapagos Capital, Itaú, MAG Seguros, Mirae Asset, Principal Asset Management, REV Corretora, Safra, Santander Asset Management, SulAmérica Investimentos, XP Investimentos. Patrocínio Prata: Caixa Asset, Inter, MarketAxess, PFM Consultoria e Sistemas, Porto Asset, Trígono Capital, Vinci Compass. Patrocínio Bronze: Anbima, Az Quest, Consepro AI, Constância Investimentos, Fin4She, FRAM Capital, HMC Capital, Icatu Vanguarda, IIA Brasil, Investira, MAF Consultoria e Treinamento, MAPFRE Investimentos, Mirador Atuarial, Multifonds, Opportunity, Patrimonial Gestão de Recursos, Polo Capital, PORTO REAL, PRI, PRP Soluções, Real Investor, RJI Investimentos, TAG Investimentos, Tivio Capital, Vila Velha Corretora de Seguros, WEDAN Consultoria. Parceiro de Mídia: Gazeta Mercantil. Apoio Promocional: ABIPEM, Abrasca, ABRH, ABVCAP, ANABB, ANCEP, ANFIP Nacional, APIMEC Brasil, ASCPrev, B3, CRA-SP, FACPCS, FEBRABAN, FIAP, FIECAFI, IBA, IBGE, Ibracon, PLANEJAR, Previpar, Tchê Previdência, UNIDAS.

(Paulo Henrique Arantes)

Fonte: [Abrapp em Foco](#), em 22.10.2025.